

Manifestações Contra Somoza na Câmara e no Senado

ELEVAÇÃO SUPERIOR A 100% NOS PREÇOS DOS REMÉDIOS (Veja na 8a. pag.)

LUTAM

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, 5ª Feira, 24 de Setembro de 1958 — N. 1612

OS ESTUDANTES

Pelas Liberdades Democráticas e Contra O Policialismo do Governo Vargas

GRANDE PASSEATA, AMANHÃ, POR MAIORES VERBAS PARA O ENSINO — ENTERRO SIMBÓLICO DO REITOR ROLANDO MONTEIRO — MINAS ACOMPANHA OS JOVENS DAS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL E PARTICIPARÁ DA GREVE

JÁ MARCADA

Movimentar-se a mocidade estudantil. Preparar-se os estudantes para as demonstrações de rua e para a greve. Por que lutam os estudantes? A mocidade das escolas vai à luta em defesa das liberdades democráticas, vilmente desrespeitadas pelo governo Vargas. Protestam contra os atentados à liberdade de imprensa, contra o arbítrio policial, velha norma das ditaduras Vargas-Dutra-Vargas, irmãs siamesas, nascidas nas trevas do fascismo. Os estudantes saem à rua como sinal de alerta aos governos discretórios. Lutando por liberdade, lutam pela democracia, lutam por maiores verbas para o ensino, quando diversos setores da classe operária também lutam, já não, apenas, contra os salários de fome e por aumentos de salários, mas também contra o governo da carestia, da fome e dos salários vis.

A PASSEATA DE AMANHÃ

Os universitários cariocas sairão amanhã em passeata pelas principais ruas da capital. Os estudantes se concentrarão às 15 horas nas escadarias da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco. A manifestação é promovida pela União Metropolitana dos Estudantes

em apoio à luta dos alunos da Universidade do Distrito Federal que estão em greve por maiores verbas para o ensino. Com cartazes e faixas os estudantes desfilarão, fazendo o enterro simbólico do Reitor Rolando Monteiro.

GREVE GERAL

A UME decretou a greve geral dos acadêmicos cariocas de segunda, a quarta-feira próxima, dias 28 e 30, em sinal de advertência. Caso não sejam atendidas as reivindicações dos alunos da

UDF (aprovação da proposta orçamentária do Diretorio Central de Estudantes) até a segunda-feira seguinte, dia 4 de outubro, todos os estudantes (CONCLUI NA 5ª PAG.)

VARGAS QUER LIQUIDAR O DIREITO DE GREVE

OS TRABALHADORES estão, neste momento ameaçados, do maior esbulho que poderiam sofrer. Trata-se da liquidação pura e simples do direito de greve através de uma suposta lei regulamentadora, elaborada por uma Comissão composta de parlamentares e membros dos Tribunais Trabalhistas, funcionando sob a orientação direta do Ministro da Justiça. E, note-se que entre os parlamentares que compõem essa Comissão, encontram-se homens de pro do PTB, parlamentares como o sr. Lúcio Bitencourt, cúmplice do crime que se pretende praticar contra a Constituição e os direitos sagrados da classe operária, e até mesmo o ex-herdeiro da classe operária, o defensor de seus direitos.

Os vespertinos publicaram ontem, as linhas mestras do anteprojeto da Comissão 2, na realidade, uma nova lei de segurança, feita especialmente contra o proletariado, para riscar da Carta Magna o direito de greve, tolher suas lutas reivindicatórias e transformar em crime o direito de reivindicar. O projeto que se prepara, vedando à maioria das categorias, sob penas de prisão e multas, o exercício do direito de greve, possibilitando-o em condições tais que o torna inoperante a outras categorias classificadas como não fundamentais, proibindo, na prática, aos dirigentes sindicais o exercício integral do seu mandato, pois sofrerão as penas dessa lei monstruosa se dirigirem greves e lutas de sua categoria, constitui, sem

dúvida, prova não da força deste governo, mas de sua fraqueza ante a força crescente das massas assalariadas, que demonstram o seu descontentamento e decisão de modificar o estado de coisas atual, lançando-se à luta por suas reivindicações e direitos de forma cada vez mais unida e vigorosa. O projeto que se anuncia, mil vezes pior ainda que o famigerado decreto fascista 9.070, constitui verdadeira afronta à Constituição, aos tratados internacionais, como a Ata de Chapultepec, firmada por nosso país, e a toda a classe operária brasileira que, em Congressos, assembleias sindicais e por todas as formas, vem exigindo respeito ao direito de greve, praticando com energia e coragem cada vez que dela tem que usar como a sua arma mais segura na defesa de seus direitos e reivindicações.

A aceitação desse tipo de regulamentação fascista e de terror seria a mutilação de uma das conquistas mais sagradas da classe operária, assegurada pela Constituição. Aos trabalhadores e às suas organizações sindicais urge que se pronunciem contra esse plano sinistro de Vargas, que se unam e lutem, com todas as suas forças e por todos os meios contra qualquer lei de regulamentação que não seja a segurança da prática do direito constitucional com sanções, isso sim, aos patrões ou autoridades do poder público que tentem restringir-lo ou subordiná-lo a punições.

Arrecadação Nacional da Campanha Pró- Imprensa Popular

S. PAULO	1.266.143,30
DISTRITO FEDERAL	989.275,30
Estado do Rio	213.285,00
Minas Gerais	92.000,00
Rio Grande do Sul	71.370,00
Ceará	90.000,00
Espírito Santo	40.300,00
Bahia	130.000,00
Amazonas	4.800,00
Maranhão	1.800,00
Maritimos	302.112,00
Jovens	157.897,00

TOTAL 3.258.002,60

EMULAÇÃO RIO-S. PAULO

O Distrito Federal continua à frente por larga margem, pois já recolheu à Comissão Nacional 80,6 por cento do seu compromisso, enquanto São Paulo recolheu à Tesouraria apenas 12,1 por cento de sua cota.



Grevistas da Esberard, concentrados no Sindicato

Mesa-Redonda De Vidreiros e Patrões

Hoje, às 10 horas, no Ministério do Trabalho — Concentraram-se ontem no Sindicato os grevistas da Esberard — Em dificuldades os empregadores — Necessária uma solidariedade maior da corporação

Os vidreiros da Fábrica Esberard concentraram-se ontem à tarde no Sindicato, e, depois de alguma discussão, resolveram solicitar, por intermédio da diretoria, à Justiça do Trabalho, antecipação da data do julgamento do inquérito administrativo, marcado para o dia 15 de outubro próximo. Assim pretendem os empregadores despedir os todos.

Para tratar da questão, por resolução da diretoria do Sindicato, foi substituído o advogado pelo dr. Mário Borghini. (CONCLUI NA 5ª PAG.)

Em Greve Hoje na Itália 5 Milhões de Trabalhadores

ROMA, 23 (AFP) — O movimento de greve mais completo que a Itália já co-



DI VITORIO, presidente da Confederação Geral Italiana do Trabalho

Além do número de trabalhadores que aderirão à greve — 5 milhões — o fato mais característico desse movimento é a unanimidade da decisão tomada pelas 3 grandes centrais sindicais: Confederação Geral do Trabalho com o apoio dos comunistas, Confederação dos Sindicatos dos Trabalhadores (de inspiração democrata-cristã) e União Italiana dos Trabalhadores (de tendência social-democrata).

A propósito das dificuldades que experimentam os trabalhadores italianos atualmente, recorda-se que o número de desempregados está perto de dois milhões.

Os transportes urbanos farão uma greve limitada a 2 horas pela manhã e a 2 horas à tarde.



O Comando Geral da Greve, reunido na tarde de ontem, com representantes de nove sindicatos

Com a representação de nove Sindicatos

REUNIU-SE O COMANDO DE GREVE

POSSÍVEL A DECISÃO DA GREVE DOS OFICIAIS DE MÁQUINA NA REUNIÃO DE SEXTA-FEIRA — SUBSTITUÍDOS OS OPERÁRIOS DA COMÉRCIO E INDÚSTRIA POR ESTRANGEIROS — PREPARADA A GRANDE ASSEMBLÉIA DO DIA 28

(LEIA NA 5ª. PAGINA)

Opinam no Plebiscito Os Operários Navais

QUINHENTOS VOTOS COLHIDOS NA ILHA DO MOCANGUÊ — APOIAM OS TRABALHADORES EM MOINHOS A CAMPANHA POR ENTENDIMENTO ENTRE OS GOVERNOS

Quinhentos operários navais da Ilha do Mocangue, votaram ontem no Plebiscito por entendimentos pacíficos. Os marítimos foram de todos os setores do Brasil, os que tiveram maior número de vítimas na última guerra mundial. São inúmeras as famílias de trabalhadores do mar que passaram porque seus chefes perderam a vida no torpedeamento dos navios brasileiros pelos nazistas.

Porisso os operários navais sentem de perto o quanto é necessário lutar para que seja afastado o perigo de guerra que ameaça o mundo.

A VOTAÇÃO

Na praça sindical (local de reuniões do Conselho Sindical da empresa) os trabalhadores do Lóide Brasileiro se reuniram às 10,30 da manhã de ontem para votar pela paz e contra a guerra. Membros do Conselho de Paz dos Operários Navais e do Conselho Sindical falaram aos trabalhadores sobre a importância da luta pela paz e da necessidade de impedir que os operários venham a ser vítimas das restrições que sofreram na guerra passada. Duas mil cédulas para a votação foram distribuídas aos operários e outro tanto de manifestos do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Os votos foram contados em

público na mesma praça, 300 trabalhadores haviam votado pela paz. A urna continua na praça e os operários navais pretendem conseguir antes do término da campanha o pronunciamento de toda a corporação.

VOTAÇÃO NO SINDICATO

A última assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos aprovou a participação dos operários na campanha por entendimentos entre os governos para que seja evitada uma nova guerra. Falou na assembleia um representante do Conselho de Paz do bairro da Saúde e no mesmo dia desfilou de associados do sindicato depositaram, em uma cédula pela diretoria, o seu voto em favor da Paz.



Sen. APOLÔNIO SALES

Somoza, Tirano da Nicaragua E Agente da Ocupação Estrangeira

O homem que vem visitar Vargas assassinou, e em dois tiros pelas costas, o herói do povo nicaraguense, Sandino, que lutava pela expulsão dos fuzileiros americanos

Somoza, amigo do peito dos «gangsters» da diplomacia americana e do caudilho Vargas, no momento em que Sandino lutava contra a ocupação de sua pátria, por fuzileiros navais, assassinou-o com dois tiros pelas costas, e, não permitiu que lhe dessem água, quando se esvaía em sangue e, sobre o corpo, na hora da morte.

Este fato é, conhecido e, é preciso que alguém tenha um conceito muito especial de dignidade humana, para tolerar Somoza.

Partidário da ocupação estrangeira em seu país, homem dos americanos, inimigo da Nicarágua, Somoza chega hoje, ao Rio, não em visita ao nosso povo, mas em visita ao governo Vargas, tão ligado ao seu, através de tantos laços e de tantas identidades e coincidências.

No próprio parlamento, cuja maioria é formada por elementos conservadores, vêm surgindo, entre elementos de diversos matizes políticos, vozes de protesto contra as homenagens oficiais a serem prestadas ao tirano centro-americano.

Na Câmara Federal falou sobre a vinda de Somoza o deputado Moreira, em nome dos comunistas. No Senado, também, contra a vinda de Somoza, pronunciou-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

em sangue e, sobre o corpo, na hora da morte.

Este fato é, conhecido e, é preciso que alguém tenha um conceito muito especial de dignidade humana, para tolerar Somoza.

Partidário da ocupação estrangeira em seu país, homem dos americanos, inimigo da Nicarágua, Somoza chega hoje, ao Rio, não em visita ao nosso povo, mas em visita ao governo Vargas, tão ligado ao seu, através de tantos laços e de tantas identidades e coincidências.

No próprio parlamento, cuja maioria é formada por elementos conservadores, vêm surgindo, entre elementos de diversos matizes políticos, vozes de protesto contra as homenagens oficiais a serem prestadas ao tirano centro-americano.

Na Câmara Federal falou sobre a vinda de Somoza o deputado Moreira, em nome dos comunistas. No Senado, também, contra a vinda de Somoza, pronunciou-se o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

PROCURA-SE UM ORADOR

Os líderes da Câmara ainda ontem à tarde quebravam lanças, inutilmente, para arranjar uma vítima, disposta a saudar, no Palácio Tiraden-

lei, o Chacal do Istmo.

Foram primeiro os Srs. Manhães Barreto e Menotti del Picchia. Os dois roçaram a corda e apresentaram a apreciável desculpa de que estavam de viagem para São Paulo, coisa que os paulistas fazem todo fim de semana.

Há um deputado novo, o Sr. Aarão Steilbruck, tido como bom moço. Os líderes lo-

(CONCLUI NA 5ª. PAG.)

Relações Comerciais Com a URSS

ASSUNTO QUE MERECE SER ESTUDADO PELO ITAMARATI E O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Nossa reportagem acreditada no Palácio Monroe ouviu, ontem, a opinião do senador Apolônio Sales, ex-Ministro da Agricultura sobre a campanha — que vem interessando o país inteiro — em favor do restabelecimento de relações com a União Soviética como medida necessária à ampliação de nosso mercado exterior e, por conseguinte ao desenvolvimento de nossa economia.

Declinou-nos o parlamentar pernambucano: — Levando-se em consideração o interesse comercial do Brasil, é um assunto que merece ser estudado pelo Itamarati e o Ministério da Fazenda.

Dispostos à Greve Os Ascensoristas

A Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho realizou-se amanhã uma mesa-redonda entre empregadores e representantes da Co-

missão de Salários dos cabineiros de elevadores, que se encontram em luta reivindicando um aumento de salários de 100%. Anteriormente à realização da mesa-redonda convocada, decidiram os cabineiros que seus representantes deverão manter a reivindicação de 100% de aumento, manifestando-se dispostos, como afirmaram ontem à nossa reportagem em rápida enquete, a irem a greve em caso de recusa dos patrões.

TREMENDAMENTE EXPLORADOS

Exatidão à IMPRENSA POPULAR

FULAR, cabineiros que trabalham em elevadores de edifícios do centro da cidade, denunciaram a tremenda exploração de que são vítimas, demonstrando a justiça da sua reivindicação de aumento de salários.

Desde 1950 os cabineiros não são remunerados e com seus miseráveis salários são ainda obrigados a comprar uniformes e manter boa aparência, segundo exigem os patrões. No Edifício Alcabaz, por exemplo, quase todos os cabineiros, cerca de 20, ganham 1.400 cruzeiros e são por isso obrigados a trabalhar em duas lugares.

Lamentações e Lágrimas de Schmidt

ASTROJILDO PEREIRA

A Câmara dos Deputados rejeitou, em votação final, as emendas entregues-
quistas introduzidas pelo Senado no projeto da Petrobrás. Está assim encerrado
o tramite legislativo do referido projeto, e a lei resultante, se ainda tem alguns
pontos fracos, representa contudo uma grande vitória da campanha popular orga-
nizada pelo C.E.D.P.E.N. E isto, muito explicitamente, constitui motivo de rego-
ziço para os patriotas brasileiros que se batem, anos a fio, em defesa do nos-
so petróleo, contra a voracidade da Standard e as manobras dos seus agentes
nativos.

Entre estes agentes nativos figura o sr. Augusto Frederico Schmidt.

O sr. Schmidt escreveu dezenas de artigos a favor da tese entreguista, e ainda agora, depois do voto final da Câmara, escreve mais um, reafirmando o seu realismo e infundáveis e enfadonhas lamentações.

É claro que ninguém se move com as falsas lamentações, com as lágrimas de crocodilo (ou de tubarão), que o sr. Schmidt costuma verter nos seus enxundiosos artigos. Mas, nesse a que se reporto, publicado a 19 do corrente, escaparam duas afirmações, duas confissões, que devemos registrar com especial cuidado.

Escreve o poeta-negociata que muitos deputados votaram contra as emendas do Senado, não por convicção, mas por medo de enfrentar a impopularidade.

Não importa grande coisa apurar se isto é exato ou não. O que realmente importa, no caso, é fazer ressaltar este fato, que o sr. Schmidt reconhece plenamente a impopularidade da tese entreguista.

Com semelhante confissão, o colunista do "Correio da Manhã" e da Standard fornece-nos por tabela, uma prova, a mais de que o povo brasileiro é real e radicalmente, contrário à entrega do nosso petróleo a monopólios estrangeiros, especificamente à Standard Oil, que é o mais poderoso e mais perigoso desses monopólios. E com isso oferece-nos o seu testemunho de como tem sido acertada e eficaz a campanha dirigida pelo C.E.D.P.E.N., que soube esclarecer a opinião pública, e mobilizar as massas populares em favor de uma causa patriótica de tamanha importância para a economia do país, e à qual se ligam inte-

ressos intimamente relaciona-
dos com a defesa da própria
independência nacional.

Por outro lado, ao afirmar tais coisas, o sr. Augusto Frederico Schmidt não de-
monstrou o seu profundo des-
prezo pelo povo e pelas reais
interesses da Nação. O que
além, não é de admirar num
antigo animador do integra-
lismo, e que atualmente
acumula as funções de emé-
rito especulador desta praça
com as de afanosos escriba
a serviço da Standard, da Du-
perial e de outros tristes da
praça novatoquina.

A outra confissão formula-
da pelo sr. Schmidt aparece
no final do artigo que, es-
tamos comentando, e é a se-
guinte: "... cresce a misé-
ria, aumentam os atrasados,
paralisam-se as atividades in-
dustriais, e avulta o desem-
prego, a desordem avança em
todos os sentidos".

Tudo isso é verdade, não
pelas razões supostas pelo ar-
ticulista, mas por outras ra-
zões diferentes. E a razão
principal, a razão básica, a
razão número 1 da situação
presente da miséria, de salá-
rios e vencimentos atrasados,
de paralisação das indústrias,
de desemprego crescente, de
desordem geral na vida do
país, essa razão consiste pre-
cisamente em sermos um país
dominado e pilado pelo im-
perialismo (sobretudo pelo

imperialismo americano), um
país traído e vendido pela
canzailha dirigente (a que
também pertence o negocia-
ta Schmidt).

Segundo o crocodilo Sch-
midt, a paralisação das in-
dústrias é motivada pela
campanha do petróleo... É
o cúmulo do descaramento
fazer uma afirmação dessas
no exato instante em que um
monopólio estrangeiro tipica-
mente imperialista, chama-
do Light and Power, não sa-
tisfeito dos lucros máximos
que suga do nosso país, ain-
da impõe condições ao fun-
cionamento da energia elétrica e
ao funcionamento dos servi-
ços que tem nas mãos —
com o objetivo não con-
cedido, mas já agora eviden-
te, de criar obstáculos ao de-
senvolvimento independente
da indústria nacional e de ao
mesmo tempo, fortalecer ain-
da mais, o seu aparelho de
exploração do nosso povo.

Objetivo igual é visado pelo
Standard, no caso do petró-
leo, e pelas demais empresas
imperialistas, como a Dupe-
rial e outras, que operam no
Brasil. Nem é para outra
coisa que existem capitais
imperialistas investidos em
países atrasados como o nos-
so, conforme está abundan-
tamente provado, por nume-
rosos economistas e publicistas,
e é sentido na própria car-
ne, pelos povos desses paí-
ses.

Eis porque o combate a esses capitais estrangeiros e
aos seus agentes nativos constitui dever patriótico a que ne-
nhum brasileiro esclarecido e honrado pode furtar-se. Eis
porque a luta contra a Standard, em defesa do petróleo, é
contra a Light, em defesa da nossa indústria (para citar os
dois casos mais em foco), enquadram-se forçosamente no
esquema da luta geral do nosso povo contra a miséria, o de-
semprego, a desordem política e administrativa, contra o go-
verno de Vargas, contra tudo e todos que por qualquer for-
ma favoreçam a dominação imperialista sobre a nossa pátria.

O Sr. Augusto Frederico Schmidt está neste último caso,
notoriamente. Suas lágrimas não convencem. São lágrimas
de crocodilo, ou melhor — são lágrimas de jacaré, lágrimas
de equozene jacaré.

PELOS JORNAIS

MAIS UMA NEGOCIATA

Infirma o "Correio da Manhã":

"Uma companhia exportadora brasileira vendeu ao Bra-
sil mil toneladas de sêbo a 475 dólares, logo depois de ter
haver adquirido no Exterior a Nação do Brasil, por 1.500
mil dólares. O sêbo é vendido a 1.500 dólares, e é fácil de compreender
porque o Frigorífico Nacional daquela país vende esse
mesmo produto por 185 dólares a quem o deseja com-
prar; foi por essa razão que a fornecedora alia aquela ex-
portadora".

O "Correio da Manhã" não dá o nome ao boi, isto é, não afirma
qual o nome dos importadores. Apenas insinua maliciosamente:

"Por que não quiseram eles negociar diretamente com
o Frigorífico Nacional? Por que preferiram pagar 475 mil
dólares? Quem foi o intermediário na transação? Foi ele
oficial? Houve interesses pessoais? Em nome de quem está
a licença de importação? Quem a deu? Por que a de-
ficiência pelo preço de 475 dólares, se a mercadoria podia ser
comprada a 185? Terá sido uma importação da COFAP?"

Se é que se trata, como insinua o "Correio", de uma importação
da COFAP, o coronel Helly Braga deve ter embolsado, por fora, uma
pequena oferta pela tal companhia uruguaia.

BRIGADEIRO NO CATETE

No "Dia do Presidente" adianta "Última Hora":

"Esteve, ontem à tarde, no Palácio do Catete o briga-
deiro Eduardo Gomes, que foi recebido pelo general Estado
do Castro, com o qual palestrou algum tempo.

O ilustre homem público pediu ao chefe do Gabinete
Militar que transmitisse ao Presidente da República seus
arrendimentos ao chefe do Governo pelo telegrama de fe-
licitações enviado por ocasião de seu aniversário natalício.

Tudo indica que essa história de aniversário entra aí como Pilatos
no credo.

PROBIDADE JORNALÍSTICA

Sérgio Porto, cronista da "Tribuna da Imprensa", fez ontem in-
teressantes confissões sobre os métodos que empregava quando tra-
balhou em uma revista mundana:

"... quando um cronista social elegia as mulheres mais
elegantes do ano e fômos incumbidos de entrevistá-las,
elas não não de um recuso, não me irrita, mas de
grande eficiência. Em vez de perdoarmos tempo enviando as
senhoras elegantes, respondemos nos mesmos as perguntas,
sem consultar as distintas damas."

Sob a batuta de Carlos Lacerda, os colegas de Sérgio Porto, na
redação da "Tribuna da Imprensa" fazem coisas iguais ou piores, não
apenas com senhoras elegantes, mas com todo mundo. Tal são os
métodos da sede.

OS HERÓIS DE KENYA

Joseph Kessel vem publicando em "O Globo" uma série de re-
portagens sobre as lutas que se desenvolvem em Kenya entre os coloni-
zadores britânicos e os africanos. Sempre em contato com os imperia-
listas, procura atenuar ou justificar as medidas que estes praticam
no meio da população nativa. Por fim, Kessel fez uma viagem em
redor de Kenya para ouvir a opinião dos outros africanos sobre os
lutas e os kikuyu. E escreveu:

"Os milhares de negros acompanham os acontecimentos.
Nos palácios dos reis indígenas aliada em exército, sob as
palmeiras de todos as formas que abrigam com tipos dife-
rentes, abrigando os em segredo, fala-se da rebelião
Mau-Mau. Mas não com terror, desdém, inquietação ou
sede de vingança, a exemplo do que ocorre entre os bran-
cos de Kenya. Está-se longe de considerar a revolta como
simples reviravolta da barbárie ancestral, como simples
conspiração, como arrebatamento de assassinos ávidos de
sangue. Para uma multidão de homens negros — com raças
diversas, por extensões imensas — os Mau-Mau são
heróis integros que em lugar de serem perseguidos pelos
fazendeiros e agricultores, preferiram o combate à vida.
São todos como valentes, justos, e até como heróis."

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

FECHOU O HOSPITAL DE ITACARA

ITACARA (Do Corres-
pondente) — É a mais an-
gustiosa possível a situação
dos habitantes deste Municí-
pio quanto à ambulância. Tal
situação mais se agrava no
interior onde a falta de
transporte é quase absoluta
e quem precisar de soco-
ros médicos urgentes tem
que ficar a disposição de
algum eventual transporta-
dore e da boa-vontade dos mo-
tocratas.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve, os
kikuyu vencerem.

Esta será também a opinião da História. Quando, muito breve

A Censura ao Rádio

Confirmou o chefe de polícia, general Moraes Ancora, que vai reviver os decretos-leis 8.336 e 8.543, baixados durante a ditadura judicial de sr. José Linhares e que punem as emissoras que irradiem críticas julgadas "caluniosas" ou "injuriosas" ao Presidente da República e aos seus Ministros.

Trata-se da volta pura e simples ao regime de censura, prevista nas emissoras radiofônicas, vigente durante o Estado Novo. Pelos referidos decretos-leis, já caducados em face da Constituição, o chefe de polícia fica investido do poder de censura sobre as emissoras de rádio e, ainda mais, do poder de determinar o fechamento daquelas que "atacarem ou injuriarem" o governo e seus Ministros.

Sabemos perfeitamente, que, no Brasil, as emissoras radiofônicas, sem exceção, se encontram a serviço da política, seja ela de política governamental, seja de política partidária, dos grandes capitalistas e, particularmente, dos monopólios norte-americanos. No ponto de vista do governo há, sem dúvida, muito pouco a censurar nessas programas que advogam abertamente a entrega dos nossos minérios às companhias japonesas, defendem todos os acordos e tratados de tração nacional, fazem propaganda de guerra e justificam todos os atentados contra o povo.

Mas, em face das próprias contradições surgidas dentro dos bandos de agentes nativos do imperialismo, em face da rápida deterioração do governo de Vargas, aparecem nesses mesmos programas, críticas a alguns aspectos mais gritantes das inoralidades da atual administração. São essas críticas que Vargas, através de seu belguem Moraes Ancora e com o apoio dos generais fascistas que desfecharam o golpe de 29 de outubro e inspiraram

os dois decretos-leis do governo Linhares, pretende agora, calar.

Não há dúvida que, quando pelas emissoras, Vargas e seus parceiros pretendem ir adiante, até ao estabelecimento da censura à imprensa, e, se for o caso, até mesmo à censura da tribuna parlamentar. Trata-se de mais uma tentativa de investir contra as poucas liberdades constitucionais ainda em vigor, para deixar campo livre à execução da política de fome, de guerra e abedição nacional dos titeres de Wall Street.

Este retorno à censura dos meios de divulgação deve alertar os democratas para a necessidade de se erguer no país uma sólida barreira contra as violências aos direitos dos cidadãos e às liberdades constitucionais. Sólida barreira a ser construída com a união e a organização do povo, na luta constante em defesa das liberdades ainda existentes e pela reconquista das liberdades já revogadas por este governo de tração nacional.

APESAR DE CUMPRIDAS AS PENAS

Santiago Alvarez e Zapirain Permanecem nos Cárceres Franquistas

Corre perigo a vida de Lopez Raimundo metido numa cela de castigos, no presidio de Madrid — O Partido Comunista da Espanha apela para o povo para que se una e conquiste a anistia geral

PARIS, setembro (Especial para IMPRENSA POPULAR) — «Mundo Obrero», o glorioso órgão central do Partido Comunista da Espanha, publica em seu número 15, editado em Madrid: «Nossos camaradas Santiago Alvarez e Sebastián Zapirain ultrapassaram já o tempo de presidio, havendo cumprido a infame condenação imposta pelos verdugos franquistas; Gregorio Lopez Raimundo cumpre a nestes dias.

Apesar de Santiago Alvarez e Sebastián Zapirain já terem cumprido suas penas no presidio porque o nas, continuam encarcerados franquistas se nega de fato



SANTIAGO ALVAREZ

a pólos em liberdade. Quanto a Gregorio Lopez Raimundo, os franquistas transferiram-no para Madrid a fim de montar novo processo contra ele; de forma bestial e em consequência de uma provocação do capelão do presidio, meteram-no na cela de castigos, com grave perigo para sua saúde.

Os franquistas querem por todos os meios manter no prisão, como refens, nossos camaradas.

Dirigimo-nos aos trabalhadores, aos camponeses, aos intelectuais, a todas as pessoas de sentimentos humanitários, para que por todo o país, de todas as formas possíveis, elevem sua voz pedindo a liberdade imediata de Santiago Alvarez, Sebastián Zapirain e de Gregorio Lopez Raimundo. Sua libertação deve ser conseguida pela mobilização unida de todo o povo.

Dirigimo-nos também a to-



LOPEZ RAIMUNDO

dos os espanhóis, e são milhões, que condenam e desaprova a repressão e o terror franquista, para que em todo o país intensifiquem a solidariedade para com todos os presos políticos e sociais. E, unidos nas fábricas, oficinas, portos, minas, nos centros culturais e universitários, nos povoados rurais, nos bairros e nas casas, promovam, elevem e desenvolvam a ação pela ANISTIA.

É necessário conseguir a ANISTIA completa para todos os presos políticos e sociais.

A ANISTIA pode ser conseguida se a força unida do povo se põe em movimento, e através de mil formas de ação faz com que em todo o país a anistia se converta em uma bandeira de união e mobilização para arrancar dos cárceres e dos presidios milhares de homens e mulheres, muitos dos quais permanecem há mais de quinze anos nas exevivas franquistas, pelo único motivo de haver defendido e se mantiverem firmes na defesa da causa da República, da democracia e da independência nacional.

Pela libertação imediata de Santiago Alvarez, Sebastián Zapirain e Gregorio Lopez Raimundo!

Pela anistia completa para todos os presos políticos e sociais!

Um Barco á Matroca

Paulo MOTTA LIMA

Para a história do jornalismo brasileiro o caso de «Ultima Hora» não deixa de ser interessante. Esse jornal é um exemplo da paixão de Vargas pela imprensa. Paixão de apáche, bofetadas distribuídas entre carícias. Primeiro o vespertino azul foi acorrido com os milhões do Banco do Brasil. Depois, Wainer ficou, durante algum tempo, na arena do circo, servindo de pasto às feras.

Hoje estamos em plena fase de reconstrução. Wainer dirige nos bastidores. Mas penetrou na casa do comando, trazendo em sua caixa de ferramentas instrumentos de música do tempo das caravanas, o velho Simões Filho.

Resultado: confusão. Uniram o jornal da Praça Onze ao mesmo tempo staca a COFAP, a propósito do último ou penúltimo escândalo, o dos alhos, das cebolas podres e do azetio francês. Noutro local abrem-se colunas ao general Ancora. O chefe de polícia pretende reviver o Santo Ofício, estabelecendo censura no rádio. A seguir, um palmo de prosa econômica dedicada ao tubarão das Indústrias Reunidas de São Paulo, Francisco Matrazzo, «detentor de um portentoso conjunto de fábricas e usinas». Convm lembrar que Matrazzo, depondo numa comissão parlamentar de inquérito, confessou ter-se deixado magnetizar pelo sr. Wainer, dando-lhe de mão beijada, só de uma vez, três milhões

de cruzeiros. Por fim o vespertino azul, em sua edição de ontem, faz restrições às palavras de Vargas no Rio Grande, ao dizer que as coisas vão melhorando.

Wainer, Simões, e o sub-produto da grã-finação L. F. Bocayuva navegaram um tanto á matroca, entre escolhos. Wainer vira o leme a bombordo e observa, desconfiado: «Parece que por aqui tem pedras». Simões, entre outros, apressivos de Bocayuva, arrebatou o timão das mãos de Wainer, com ares de velho lobo do mar e diz, rodando o leme para boreste: «Conheço a rota muito bem». «E as pedras?» — pergunta Wainer. — «Ve-se um estrodo na prua e Simões informa, «vitorioso»: «Eu não diria? Aqui tem um!»

Mobilizando homens da sua confiança, dispo do Banco do Brasil e dos guichês de tubarões nacionais e estrangeiros, Vargas lançou «Ultima Hora» disposto a contrabandear a «doutrina da paz social». Pretendia incutir nos trabalhadores, através do jornal-picareta, a idéia de conciliar o inconciliável, de afastar o antagonismo que separa irremediavelmente explorados de exploradores.

Apesar do verdadeiro luxo de recursos materiais o plano está fracassando e a venda do jornal cresce para baixo, como a barbelha do dr. Simões.

Repudiada a Visita de Somoza

Um homem que sujeita sua pátria aos interesses americanos, diz o sr. Kerginaldo Cavalcanti num discurso sobre a ameaça imperialista ao nosso país

SENADO

O sr. Melo Vianna leu, na sessão de ontem do Senado, comentando o seu estilo confuso e entre lidas do melhor entrelaçamento, o artigo que outro melhor, o sr. Augusto Frederico Schmidt, escreveu no «Correio da Manhã» sobre o engenheiro Ensch, recentemente falecido, e no qual o poeta da «Orquídea» se desmancha em louvores ao capital colonizador.

Logo depois, subiu à tribuna o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que, após ressaltar a sujeira a equantos estrangeiros chegaram, construíram para nosso engrandecimento, passou a analisar, mais uma vez, a ação nefasta das forças imperialistas nos países de economia dependente, como o Brasil. Citou o caso do irã para situar os perigos a que se encontram expostas as nações, a exemplo da nossa, que dispõem de grandes riquezas minerais, notadamente o petróleo, em face da voracidade dos trustes internacionais.

MOSSADEGH — Disse o orador que sempre olhou com simpatia a atuação de Mossadegh, quanto ao problema do petróleo, pois o que o ex-chefe do governo de Teerã fazia «nao era mais do que defender os interesses de seu povo, esbaldado pela cartomaria de exploradores norte-americanos e ingleses. Entretanto, disse a notícia de que possivelmente esse homem virá a ser enforcado e não se ouve uma palavra de protesto. Por que? Porque atrás desse enforcamento, se vier a se realizar, está o dedo do gigante das nações imperialistas.

DEFESA DOS INTERESSES BRASILEIROS — O representante potiguar fez algumas considerações em torno do problema do petróleo brasileiro, reafirmando sua posição pelo completo monopólio estatal, e acrescentou:

«Converter o Brasil num país que não tem mangangas, que não tem ferro, que não poderá dispor de seu petróleo, é um dos maiores crimes que poderíamos perpetrar contra nossa vida. Não podemos concordar que nações estrangeiras ranham para nosso país enriquecer com aquilo que a natureza nos doou, para nos levar a buracos, que jamais poderão ser preenchidos pela obra do homem. Este é o ponto-de-vista que a nós, nacionalistas, inspira, inspira e inspirará, porque é, «fundamentalmente, a defesa de nosso interesse econômico e de nossa soberania política. E este ponto-garso em outros povos.

CONTRA A CENSURA AO RÁDIO

O sr. Hamilton Nogueira, segundo orador a falar na sessão de ontem, combatendo em termos energéticos a atitude do chefe de polícia, general Armando de Moraes Ancora, que pretende impor o regime de censura às emissoras de rádio, a fim de evitar ataques ao Presidente da República e aos Ministros do Estado.

Prisando que os decretos invocados pela referida autoridade estão revogados pela Constituição de 1946, disse o representante carioca que a aplicação desses textos caducos significaria uma violação frontal do estatuto básico do país, por ferir, de cheio, uma das liberdades nele asseguradas, isto é, a da livre manifestação do pensamento.

Vários senadores intervieram em apêrtes, apoiando o discurso daquele parlamentar

Protesto Contra a Ameaça Policial à Livre Manifestação do Pensamento

NA CAMARA DO DISTRITO

O sr. Henrique Miranda falou na sessão de ontem sobre a irradiação dos trabalhos da Câmara. A Mesa havia alterado o horário das irradiações e a mudança não favoreceu, de modo algum, a marcha dos debates. O que se tem observado — disse o vereador comunista — é o congestionamento completo dos trabalhos na hora do Expediente quando se faz a irradiação e o abandono do plenário durante a ordem do dia, quando não há irradiação. Referiu-se à irradiação integral, apresentada no expediente pelo sr. João Machado e subscrita por 34 vereadores.

PROTESTO

O sr. Henrique Miranda protestou contra a convocação que o chefe de Polícia fez aos diretores de estações de rádio para ameaçá-los e dizer-lhes que passariam a ter a censura mais severa, em todos os programas. Agitou o general Ancora um decreto-lei, evidentemente caduco em face da Constituição da República em vigor. O sr. Henrique Miranda declarou que falara em outra oportunidade contra a medida fascista, erguendo desde logo, em nome da bandeira comunista, o mais veemente protesto contra mais essa tentativa de cerceamento na manifestação do pensamento, sobretudo quando se verificam, com a responsabilidade do governo, os maiores escândalos, negociações e medidas anti-nacionais e anti-populares, que devem ser denunciadas, especialmente quanto à subordinação da nossa economia aos interesses dos trustes norte-americanos.

COMISSOES

O sr. Henrique Miranda recebeu na tarde de ontem comissões dos estudantes em greve de funcionários municipais e de estudantes da Prefeitura, que voltaram hoje às 16 horas à Câmara do Distrito.

REQUERIMENTOS

Foi rejeitado um bloco de requerimentos sobre reestruturação de funcionários. Foi aprovado um requerimento pedindo a reestruturação da Polícia Municipal. Outro, pedindo o preenchimento das vagas de enfermeiros da Prefeitura. O que solicita o aumento do quadro de inspetores de alunos; o que reestrutura o quadro de telefonistas e cozinheiros da Prefeitura. E o que solicita para os horistas os benefícios de Lei 707.

ESTATUTO DOS

FUNCCIONARIOS DA P.D.F. — O sr. Rubem Cardoso solicitou e foi aprovada a realização de sessões noturnas às quartas e sextas, a partir da próxima quarta-feira, para debate e votação do Estatuto do Funcionário da Prefeitura.

O sr. Henrique Miranda apresentou duas emendas aditivas ao projeto de Estatuto. A primeira diz: para efeito de aumentos quinquenais, computar-se-á integralmente o tempo de serviço público federal, estadual e municipal; a) para os ocupantes de cargos ou funções técnicas o tempo de serviço anterior ao prestado em quaisquer cargos ou funções de natureza técnica; b) para os ocupantes de cargos ou funções administrativas, o tempo em que o servidor desempenhou quaisquer cargos ou funções de natureza administrativa.

A segunda diz: será computado indistintamente, para efeito de licença especial prêmio, o tempo de serviço federal, estadual e municipal.

HOSPITAL DO RADIALISTA

Prossiguiram os debates em torno do projeto que concede o auxílio de Cr\$ 5.000.000,00 à Associação Brasileira de Rádio para a construção do Hospital do Radialista. Falaram sobre o mesmo os srs. Mécio da Silva, Manoel Blasquez e R. Magalhães Jr.

CRITICAS

Foram feitas críticas à COFAP pela sua inépcia diante da carestia. E ao Secretário de Agricultura (João Luiz de Carvalho) por estar usando para a sua propaganda política os pontos de abastecimento de Secretarias.

Desrespeitados em Nosso País os Direitos Individuais

Discutindo o projeto de Resolução que estabelece normas para a representação da Câmara na União Interparlamentar, o deputado Roberto Moreira manifestou-se contrário ao mesmo, uma vez que os deputados brasileiros não podem ir a essa Conferência Internacional discutir a defesa da sistematização das garantias de direitos do homem, quando em nossa terra não são respeitados esses direitos.

Como prova de suas alegações, denunciou à Câmara o clima de violência e ilegalidades que está vivendo a Bahia sob o governo do sr. Regis Pacheco. Referiu-se ao fato verificado em Salvador, com o Dr. Valério Konder, conhecido médico brasileiro, que estando em viagem ao Norte do País, a serviço do seu Departamento, e em visita a hospitais e clínicas, ao passar por Salvador, foi preso e conduzido à Polícia Central onde esteve detido das 13 horas, sem qualquer alimento, somente porque é Secretário Geral do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Interrogado por um capitão Durval Carneiro, o Dr. Valério Konder negou-se a dar qualquer explicação aos belguins policiais, e protestou contra a atitude violenta e atirabilhada. O sr. Valério foi em seguida reconduzido ao Hotel e, no dia seguinte, recom-

DENUNCIA O SR. ROBERTO MOREIRA A PRISÃO NA BAHIA, DOS DRS. VALERIO KONDER E EUSIGNIO LAVIGNE

biado para o Rio de Janeiro, sob a alegação de que não era «persona grata» na Bahia.

Também referiu-se o deputado comunista à detenção sofrida pelo conceituado médico baiano Eusignio Lavigne, presidente do Movimento da Paz naquele Estado, que sofreu

essa delegação? Com que autoridade moral poderá a delegação brasileira se apresentar num Congresso Internacional, se, em nosso país, se verificam tais violências?

Sr. Presidente, tenho a certeza de que os srs. Deputados não poderão ir à União Interparlamentar defender as liberdades individuais, quando estas, no Brasil, são sendo liquidadas, conforme a denúncia que acabei de fazer relativa ao Estado da Bahia.

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira: «São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

violências, não obstante a sua avançada idade.

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

Concluindo, disse o sr. Roberto Moreira:

«São estas as denúncias que queria trazer ao conhecimento da Casa para demonstrar quanto os direitos democráticos estão ameaçados em nosso País. Com que credenciais se apresentará no estrangeiro

LIQUIDADOS OS DIREITOS INDIVIDUAIS

MATA E ESPANCA JORNALISTAS A POLÍCIA DE PEDRO LUDOVICO

Manifesto da Associação Goiana de Imprensa protestando contra a «invasão de «O Catalão» e o trucidamento do jornalista popular Antônio Barbosa — Repetem-se as violências policiais contra a liberdade de imprensa

GOIANIA, 25 (IP) — Vem tendo grande repercussão nesta capital o manifesto lançado pela Associação Goiana de Imprensa, condenando veementemente os atentados à liberdade de imprensa praticados pela polícia de Ludovico. É o seguinte o texto do manifesto: «Goianos — No dia 30 de

agosto próximo findo, mais um jornalista foi morto em Goiás, na cidade de Catalão. Os sangrentos acontecimentos de Catalão revestem-se de excepcional gravidade, porque foram elementos da própria polícia estadual, que desrespeitando a liberdade de imprensa, vinham apreendendo sucessivas edições do jornal «O Catalão», numa verdadeira afronta à Constituição Federal e, não contentes com tanta arbitrariedade, terminou o oficial da Polícia autor desses demãos, por agredir, juntamente com outros soldados, o redator do referido jornal, que reagiu em legítima defesa, própria. Disso resultou a morte do jornalista Antônio Barbosa e do oficial.

Não pararam ali os desatinos. Depois do fato o Governo fez seguir para Catalão numerosos praças e oficiais da Polícia, que invadiram as oficinas do jornal, incendiando, num gesto de terrorismo digno de Hitler, roupas, móveis e utensílios do jornalista morto, apreendendo máquinas e varejando res-

Em Goiânia, no dia quatro deste, foram presos sem nenhum motivo o jornalista Washington Barbosa, os tipógrafos Manoel Ferreira e Onofre Capingote, todos do jornal «O Catalão» e o operário Jerônimo Afonso. A uma hora da madrugada, foram amarrados, colocados dentro de uma camioneta e levados a um lugar ermo, nas proximidades de Ipameri, onde foram espancados com inexorável ferocidade. Desfalecidos, esvaindo-se em sangue, foram deixados semitidos pelos policiais, comandados pelo tenente Simeão Barreira, e só conseguiram sobreviver, graças à calorosa solidariedade do povo de Ipameri.

O sr. Janário Vieira dos Santos, diretor de «O Catalão», está sendo procurado pela Polícia, que ameaça matá-lo.

Homens e mulheres honestos de Goiás!

Este é o quarto atentado que dentro de breve lapso de um mês, enuta a imprensa goiana, dando como trágico resultado dois jornalistas mortos e quatro outros feridos gravemente!

Que tem feito o Governo estadual para coibir tais crimes? Tem apenas prometido tomar providências, sem, entretanto, sequer, propiciar a prisão dos criminosos, que passeiam com impunidade por aí. Acorçom de não zelarem de seus

MOÇÃO DE APOIO DA CAMARA DE RECIFE AO PLEBISCITO DA PAZ

VINTE E DOIS VEREADORES PERNAMBUCANOS ASSINAM O IMPORTANTE DOCUMENTO

A Câmara Municipal de Recife aprovou uma Moção de congratulações pelo armistício da Coreia e de apoio ao Plebiscito Nacional pela Paz que se está realizando em todo o país, formulando ainda o desejo de ver vitorioso esse amplo movimento por negociações e entendimentos pacíficos em todas as questões internacionais.

É a seguinte a Moção assinada por 22 vereadores pernambucanos, pertencentes aos diversos partidos:

«Considerando que a assinatura do armistício na Coreia foi um acontecimento de transcendental importância, o que correspondeu plenamente aos anseios de paz e fraternidade dos povos;

Considerando que a norma do entendimento e da negociação deve prevalecer em todas as questões internacionais, como o recomendam a nossa Constituição, a Carta de São Francisco e o Estatuto Básico da Organização das Nações Unidas;

Considerando que o povo do Recife mais de uma vez já se pronunciou em favor da Paz, pela interdição das armas de destruição maciça e pela conclusão de um pacto de segurança mundial, sob a responsabilidade e o controle das grandes potências;

Requeremos à Câmara Municipal do Recife formule publicamente o seu desejo de ver vitorioso o plebiscito ora em curso no País, pelo movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, pela procura da via de negociações e entendimentos pacíficos antes de recorrer à força e à ação armada».

Sala das Sessões, em 17 de setembro, de 1953.

aa) Antonio Moury Fernandes — José Guimarães Sobrinho — José Pimentel — Belo — Lopes Maia — Edison — Wilson de Bar — Clóvis Corrêa — Carlos José Duarte — Romildo Gomes — Sérgio Xavier — Aristófanes de Andrade — José de Castro — Henrique Mo — Pedro Ramos Pedrosa — Rubem Gambôa — Luiz — Antônio de Souza — Hilo Luiz e Silva — Diogo da Silva — Rui Alves — Prescilio Pires e Ramos Leal.

Reuniões

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Da U.O.M. pedem-nos publicar: «O Presidente do Conselho Deliberativo convocou todos os seus membros para uma reunião extraordinária no dia 25, às 18 horas, na sede social, à Rua Afonso Cavalcanti, 134.

Ordem do Dia: reforma do Regimento Interno; leitura do balanço; assuntos gerais.

HORISTAS

A Comissão Pró-Reivindicações, convidou todos os colegas, dos diversos setores, para comparecerem à Câmara dos Vereadores, no dia 24 próximo, às 16.30 horas, quando será entregue o memorial contendo nossas reivindicações.

Que nenhum colega deixe de comparecer, pois, de nossa luta depende a vitória.

No Ceará Quem Manda é a SANBRA e a Clayton

Faz esta denúncia o presidente do Sindicato dos Industriais de Óleo numa reunião da COFAP, em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (I. P.) — Grave denúncia foi levada ao plenário da COAP pelo presidente do Sindicato dos Industriais de Óleo, sr. Expedito Machado.

«Quem manda no Ceará é a Clayton e a Sanbra — afirmou, indignado, o orador, ao esclarecer a complexidade do problema do abastecimento da tioria e dos demais subprodutos do algodão, por não depender a me-

no apenas, dos industriais e proprietários de vacarias, mas, sobretudo, das duas poderosas companhias, que dispõem de poderes absolutos, não respeitando, sequer, as determinações governamentais.

O sr. Expedito Machado mostrou, a seguir, que a medida há pouco adotada a assembleia, liberando a exportação do carvão e do algodão em rama, iria causar mais danos do que benefícios.

CONTINUA

Hoje à Noite em Nova York Pelo Título Mundial Rocky Marciano x Lastarza

CASTILHO SERÁ OPERADO AMANHÃ —

O JOGADOR CASTILHO, DO FLUMINENSE, QUE NÃO PÔDE ONTEM OPERAR O MENISCO, SERÁ SUBMETIDO A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA AMANHÃ PELO DR. PAES BARRETO NO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA.

RODRIGUES INTERESSA AO FLUMINENSE

Notícias procedentes de São Paulo informam que o Palmeiras põe na lista negra o ponteiro esquerdo Rodrigues, titular do selecionado brasileiro.

O desentendimento surgiu diante da atitude do jogador nas últimas partidas do clube esmeraldino. Segundo o Palmeiras, Rodrigues não vinha se empregando com dedicação e esforço. Assim, estaria atuando de má vontade e comprometendo o elan do quadro, justamente agora, quando o clube enceta uma campanha de reabilitação.

MAS, SE SE VIESSE JÁ, A TEMPO DE ATUAR AINDA NO CAMPEONATO — BRIGOU O PONTEIRO COM O SEU CLUBE — O PALMEIRAS OFERECERIA O JOGADOR E MAIS 300 MIL CRUZEIROS POR CASTILHO — O FLUMINENSE, PORÉM, AFIANÇA QUE O GOLEIRO NEM POR 1 MILHÃO E 500 MIL...

VIRIA PARA O RIO

Diante de tudo isso o Palmeiras está disposto a abrir mão do concurso de Rodrigues.

Dessa forma, o passe do jogador seria negociado, adiantando-se que o ponteiro tem amplos desejos de retornar ao Rio, onde atuou pelo Fluminense.

UMA VERSÃO FANTÁSTICA...

Em meio a esse noticiário surgiu também na capital baiana uma versão fantástica.

O Palmeiras procuraria o Fluminense e ofereceria Rodrigues e mais 300 mil cruzeiros em troca do goleiro Castilho.

Naturalmente que a versão não ecoou bem nas Laranjeiras...

A PALAVRA DO FLUMINENSE

Ontem à tarde a reportagem de IMPRESA POPU-

LAR ouviu o dirigente tricolor Dilton Guedes sobre um possível retorno de Rodrigues ao Fluminense. Disseram aqueles palavras:

— Rodrigues interessaria ao Fluminense, desde que pudesse ainda atuar neste campeonato. Assim, se as negociações não chegarem a bom termo já, ele poderia vir em caráter de empréstimo.

A propósito da versão surgida de que o Palmeiras ofereceria o seu ponteiro e mais 300 mil cruzeiros pelo passe do Castilho, Dilton Guedes declarou:

— Nem que o Palmeiras oferecesse Rodrigues e mais 1 milhão e 500 mil cruzeiros, nem assim, o Fluminense abriria mão de Castilho.

Chamados Hoje ao Tribunal

Vitor, Carlyle, Ipojuca entre os indiciados

Estão sendo chamados a comparecer hoje, entre 12 e 17 horas ao TJJ os seguintes jogadores: Vitor, do Fluminense, Ipojuca, do Vasco, Delair, também do Vas-

co, Evaristo, do Flamengo, Carlyle, do Botafogo, além de vários aspirantes e juvenis. Estes jogadores serão julgados amanhã.



RODRIGUES que brigou com o Palmeiras

O Vasco Para o Retorno



Espera o Vasco no retorno contar com o maior número de jogadores possível. Explicando o retorno é que os clubes estarão mais empenhados na luta pela classificação e, assim, necessita o Vasco estar em boas condições para não ser surpreendido. Não é claro, porém, uma lista que os cruzmaltinos poderão alinhar: Sabará, Ademir, Alvalade, Figue e Chico. Estes são alguns dos valores, com os quais poderá contar o grêmio da Cruz de Malta.

O BANGU DESEJA LANZONINHO

TUDO PARA FORTALECER O ATAQUE

O Bangu, animado com o resultado colido no encontro com o América, quando os seus craques impuseram aos defensores da camisa rubra a ampla contagem de 3x1, mostra sinais de que não medirá sacrifícios para trazer para as suas fileiras os reforços que o técnico julgar necessários.

LANZONINHO, UM DOS CRAQUES

De há muito vem o Bangu pleiteando a obtenção do craque de Lanzoninho, promissor extremo direita do São Paulo. Acontece, porém, que o jovem dianteiro do tricolor bandeirante é o titular na equipe e os responsáveis pela direção técnica não agora im-

puseram sérios obstáculos a cessão do seu "passe", pois julgam-no um valor imprescindível. Mas, Silveirinha dispõe de milhões e assim, está disposto a adquiri-lo imediatamente para lançá-lo no

ALMIR PODERÁ VIR

Junicou-se o jogador com o Fluminense, afirmando que o Curitiba está disposto a ceder o seu passe

Proseguindo em sua campanha de renovação de valores, o Fluminense providenciou a vinda a esta capital do jovem player Almir, do Curitiba F.C., da capital paranaense. O futuro jogador agradeceu em cheio nos treinos

ataque alvi rubro, quando o veterano Ziza irá reaparecer.

Resta saber se o São Paulo concordará em ceder o jogador ao concurso de um jogador tão jovem e de futuro tão promissor.

a que foi substituído em Alvaro Chaves. Por sua vez também gostou do ambiente e prometeu empenhar esforços para retornar e engajar-se nas fileiras tricolores.

De Curitiba, o futebolista sulino vem de comunicar ao Fluminense que está pronto para voltar, pois o seu clube afirmou não impor nenhum impedimento a cessão do seu craque ao fidalgo clube das Laranjeiras.

MANOBROU O FLUMINENSE

Ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, os tricolores estiveram em ação realizando o primeiro coletivo para o embate de domingo, em Niterói, contra o Canto do Rio.

Foi uma prática movimentada e proveitosa, durante a qual os titulares se impuseram aos suplentes por 2x0, tentos de Marinho e Paraguaio.

VELUDO POUADO
O arqueiro Veludo não tomou parte no coletivo dos tricolores, tendo sido poupado.

Titulares dois a zero, tentos de Marinho e Paraguaio — Veludo poupado — O mesmo quadro para o jogo com o Canto do Rio

Treinarão no arco Jairo e Adalberto, mas a presença de Veludo contra o Canto do Rio está inteiramente garantida.

No decorrer do ensaio Telé foi substituído por Paraguaio, o mesmo acontecendo com Marinho, que cedeu o seu posto a Geninho.

não sofrerá modificações para o embate contra o Canto do Rio. Será o mesmo time, que empatou com o Olaria, ou seja, Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telé, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

O MESMO QUADRO
O quadro do Fluminense



ESQUERDINHA e TIAO, que treinaram ontem no Flamengo

Garcia Foi a Sensação

O GOLEIRO PARAGUAIO, A MAIOR FIGURA DO TREINO DO FLAMENGO — SERVI- LIO ENTRE OS TITULARES — VENCERAM OS EFETIVOS POR 3 x 0

Ontem à tarde na Gávea os rubro-negros realizaram o primeiro coletivo para o embate de domingo no Maracanã contra o Bangu.

Foi um treino movimentado, com boas faixas. Mais uma vez os jogadores demonstraram a boa forma físico-técnica em que se encontram, tendo o técnico Fleitas Solich ficado satisfeito com os resultados do exercício.

O desempenho de Servílio foi satisfatório, tanto que ele está cotado para atuar domingo.

GARCIA, A SENSACÃO

Mas, a sensação do exercício foi evidentemente o goleiro Garcia, que atuou um tempo entre os reservas e outro entre os titulares.

Deixando voltar ao quadro efetivo, o goleiro paraguaio praticou intervenções sensacionais, suplantando nitidamente a Chamorro.

NUMEROS DO TREINO

Os titulares venceram os suplentes por 3 x 0, gols de Índio, Joel e Benitez.

Os quadros formaram assim:

TITULARES: Chamorro (Garcia); Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTES: Garcia (Chamorro); Tiao e Jorge; Tomaz, Nilton e Osmi; Hamilton, Maurício, Evandro, Odilon e Zagalo.

Retoque Final do Botafogo

Hoje o «apronto» e depois a concentração na Ilha do Governador

Em cumprimento ao programa de treinamento traçado pelo técnico Gentil Cardoso, os craques do Botafogo pisarão hoje o gramado do campo do Jockey, na Ilha do Governador, onde será efetuado o primeiro conjunto da semana. Participarão do ensaio todos os integrantes do plantel, exceto Vinícius, cuja volta aos coletivos ainda está dependendo da recuperação integral da sua forma física.

Após o treino, os pupilos de Gentil Cardoso voltarão à concentração, naquela agradável Ilha da Guanabara, onde permanecerão até a hora de saírem para o estádio da Av. Teixeira de Castro, a fim de dar combate ao «conce» do Bonsucesso.

Na preliminar o Ideal levou a melhor pela contagem de 8 tentos a 5.

QUADROS E GOLS

Os tentos foram de autoria de Pernambuco (3), Sinal e Encolido, para o Guaraciaba e de Mirote e Lula para o Rocha Carvalho.

Os quadros foram os seguintes:

Guaraciaba: Edson Wilson e Nilson; Jorge, Perminio e Diari; Pernambuco, Encolido, Sinal, Walter e Bombeiro.

Rocha Carvalho: Plínio, Cachimbo e Heli; Lula, Mário e Walter; Adauto, Ari, Mirinho, Mirote e Buzinha.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO IDEAL, F. C.

Defrontaram-se domingo passado o Unidos de Magalhães Bastos e o forte esquadrão do Ideal F.C. o Samsão de Bealengo, sendo quebrada a invencibilidade deste último pela contagem de 2 x 1.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Gilson; Nilson e Moacir; Amorim, Guilherme e José; Batoré, Jairo, Djalma, Volta e Décio. Artilheiros: Djalma e Volta.

Bria Para o Santa Cruz

DISPOSTO O FLAMENGO A CEDER POR EMPRÉSTIMO O SEU JOGADOR

Depois de brilhar intensamente durante um prazo de 12 anos, contribuindo com muitas vitórias para o Flamengo, entre as quais o famoso tri-campeonato, Bria acha-se afastado da equipe principal do rubro-negro, sempre à espera de que surja algum imprevisto a fim de que o veterano «pivot» possa atuar no

quadro titular do Flamengo.

Agora o Santa Cruz de Recife vem de pedir ao Flamengo por empréstimo o concurso do veterano «pivot» do «mais querido» do Flamengo parece concordar com o pedido feito pelo Santa Cruz, ficando tudo a depender da vontade do referido jogador.

Apronta Hoje o C. do Rio

Preparando-se para enfrentar o Fluminense, atual líder do campeonato em companhia do Botafogo, o Canto do Rio, que atualmente é o «lanterna» do aludido certame, treinará hoje a fim de bem armar-se para enfrentar os tricolores. Para isso conta com um «handicap», o campo, pois o jogo do próximo domingo será realizado em Caju Martins, onde os locais costumam fazer «bonito».

ZEZÉ NO LUGAR DE SIMOES

Em sua cancha, na Avenida Teixeira de Castro, treinaram na manhã de ontem os jogadores do Bonsucesso, ora em preparo para o encontro de domingo próximo com o Botafogo.

A prática teve a duração regular e terminou com a contagem de 3 x 0 para os titulares, gols de Socó.

Em lugar do atacante Simões, que se encontra afastado do quadro, com fratura no pé direito, formou o atacante Zézé, que jogou de modo a infundir confiança aos responsáveis pela direção técnica da equipe rubro-anil.

IMPASSE PARA A Cessão de Barbosinha

Serriamente preocupado com a solução definitiva do problema que mais o aflige no momento, o encontro de um titular para guarnecer a meta do Botafogo, Gentil Cardoso, técnico da equipe, concertou com os dirigentes alvi-negros a expedição de um convite ao goleiro Barbosinha, do Tupi de Juiz de Fora, para uma experiência, em General Severina.

O campeão da Manchester maneira concordou com o pedido dos mentores do clube da «estrada solitária», e Barbosinha veio a esta Capital.

O Botafogo oferece 60 mil cruzeiros e a renda de um jogo, mas o Tupi pede um pouco mais...

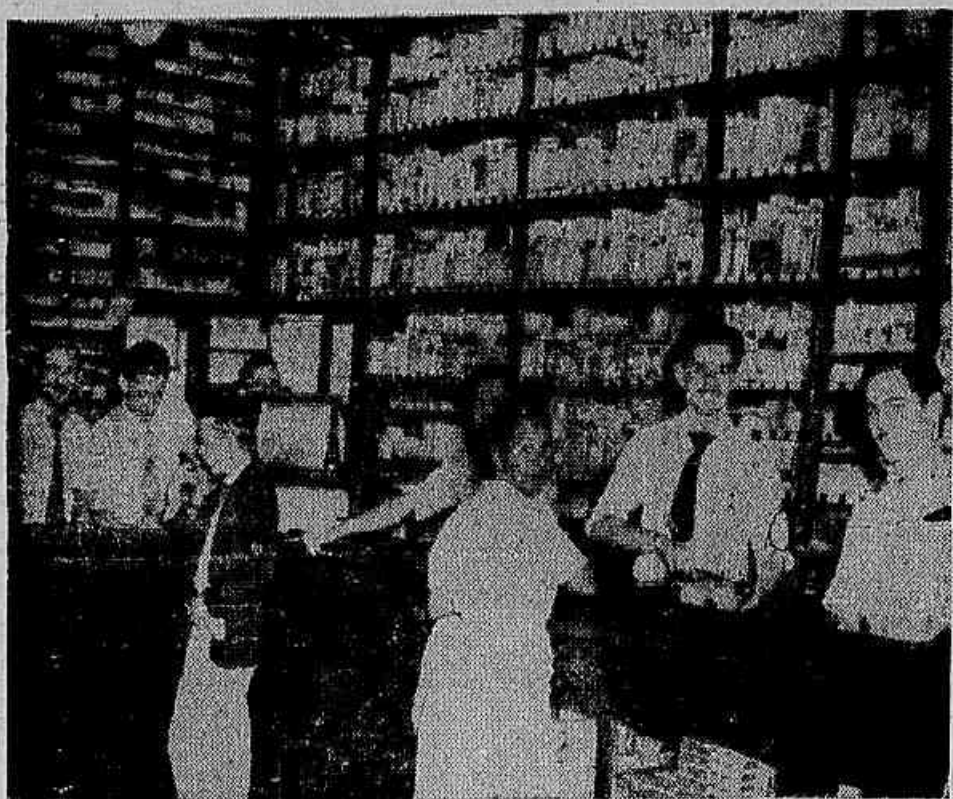
e efetuou um teste. Barbosinha portou-se às mil maravilhas, demonstrando qualidades para arcar com as responsabilidades de guarda de qualquer equipe categorizada, alardeando mesmo, certa classe e elegância.

QUER CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS
O Botafogo propôs aos dirigentes do Tupi a compra do «passe» do jovem «player».

Peça Café Paulicéa
O Café 100%. Gostoso
RECUSE IMITAÇÕES
O Meu, o Seu, o Nosso Café

LOALERIA PASCHOAL
JÓIAS & RELÓGIOS
Os melhores
Passeiros
Av. Rio Branco, 114

Hoje, a Mesa-Redonda Com a Cia. Telefônica



A população cada vez mais doente não cessa de acudir às farmácias e drogarias onde, os preços dos remédios estão pelos olhos da cara.

Subiram em Mais de 100% Os Preços dos Remédios

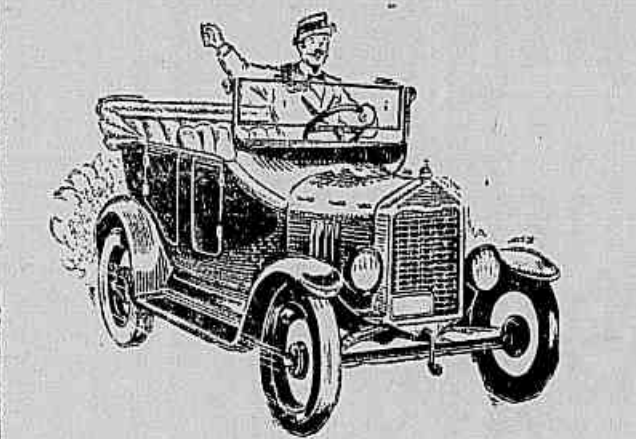
Embora tal conclusão pertença à própria COFAP a maioria de "conselheiros" vanguardada pelo coronel da carestia Hélio Braga não toma nenhuma providência — Em apenas uma semana dezenas de produtos farmacêuticos aumentados em média de 2 a 3 cruzeiros — Câmbio negro com os remédios de origem estrangeira — A insulina está sendo adquirida por mais de 200 cruzeiros

Uma investigação levada a efeito pelo diretor chefe do Setor de Produtos Farmacêuticos, dr. Norman Scheffon (demitido da COFAP, na semana passada, em meio a grande escândalo), veio revelar oficialmente a proporcionalidade do total das últimas elevações de preços dos remédios distribuídos por laboratórios nacionais e estrangeiros. Tal investigação, baseada em informações da própria indústria farmacêutica, concluiu afirmando ser de mais de 100% a proporção do aumento de preços, somente no período de junho a setembro e admitia, ademais, a existência do regime de congelamento atualmente vigente segundo as normas da portaria 35, de 23 de junho do corrente ano. Embora as conclusões da chefia do Setor de Produtos Farmacêuticos fossem divulgadas paralelamente, com documentos e listas de preços oficiais no mercado, a maioria dos membros da COFAP, liderada pelo "Coronel da Carestia", Hélio Braga, preferiu prorrogar por mais 30 dias a portaria de congelamento de preços, que na realidade, segundo as próprias conclusões da autarquia, constitui uma porta aberta à especulação do estabonamento.

TARDE DANÇANTE

O Conselho de Paz de Nova Iguaçu promoverá no próximo dia 27, às 16 horas, na Rua Bernardino de Melo, 1568, uma tarde dançante em prol do Plebiscito Nacional pela Paz. Após o baile será realizado um leilão entre os presentes e oferecida uma sessão de cinema. A entrada é franca.

Preços Dos Bons-Tempos



Nº 0 CAMIZEIRO

Aconteceu na CIDADE

Chocaram-se os Barcos do C. R. Flamengo Nas Aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas

CAIU DO ANDAIME E FRATUROU UM BRAÇO — TEVE A PERNA ESMAGADA — IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, funesto acidente ocorreu na manhã de ontem com dois barcos do Clube de Regatas Flamengo. O desastre resultou em ferimentos graves sofridos por um dos remadores, que recebeu forte pancada nas costas. O acidente ocorreu cerca das 8 horas quando alguns barcos do C.R. Flamengo faziam treinos quando chocaram-se violentamente, quando, remando paralelamente, iam dois "double-skiff" conduzidos pelos remadores Rubens Zaguirre, "Miguelito", Barcelos e Carlotos e num dado momento, outra embarcação, também do Flamengo, pilotada pelos remadores "Jonjoca" e Adail foi chocar-se contra um dos dois primeiros barcos. Resultou do choque que Rubens Zaguirre foi atingido por violenta pancada nas costas, ficando gravemente ferido. Os remadores vitimados no acidente foram conduzidos até a praia no barco de "Jonjoca" e Adail, e daí transportados para o Hospital Miguel Couto onde foram medicados. Rubens Zaguirre, o mais gravemente atingido, foi conduzido diretamente para a mesa de operações a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

CAIU DO ANDAIME E FRATUROU UM BRAÇO
Quando trabalhava num andaime, a altura do terceiro andar das obras de um edifício em construção situado à Rua Barata Ribeiro 261, o operário Giuseppe Munio, de 22 anos, morador à Rua Conde de Leopoldina, 336, caiu ao solo. Em consequência, o operário sofreu fratura do braço esquerdo.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, funesto acidente ocorreu na manhã de ontem com dois barcos do Clube de Regatas Flamengo. O desastre resultou em ferimentos graves sofridos por um dos remadores, que recebeu forte pancada nas costas. O acidente ocorreu cerca das 8 horas quando alguns barcos do C.R. Flamengo faziam treinos quando chocaram-se violentamente, quando, remando paralelamente, iam dois "double-skiff" conduzidos pelos remadores Rubens Zaguirre, "Miguelito", Barcelos e Carlotos e num dado momento, outra embarcação, também do Flamengo, pilotada pelos remadores "Jonjoca" e Adail foi chocar-se contra um dos dois primeiros barcos. Resultou do choque que Rubens Zaguirre foi atingido por violenta pancada nas costas, ficando gravemente ferido. Os remadores vitimados no acidente foram conduzidos até a praia no barco de "Jonjoca" e Adail, e daí transportados para o Hospital Miguel Couto onde foram medicados. Rubens Zaguirre, o mais gravemente atingido, foi conduzido diretamente para a mesa de operações a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

TEVE A PERNA ESMAGADA SOB AS RODAS DA COMPOSIÇÃO
Viajando como "spingente" de um trem da Rio Douro, o operário Antonio Basilio de Oliveira, residente no Bairro do Rio, na altura de estação de Xerem, perdeu o equilíbrio caindo com tal infelicidade que sua perna esquerda ficou sob as rodas da composição. A vítima sofreu esmagamento do membro, sendo transportada em estado desesperador para o Hospital Getúlio Vargas. Ali foi submetido a delicada intervenção cirúrgica. Seu estado inspira cuidados havendo poucas esperanças de que resista aos padecimentos.

ESPERA-SE GRANDE COMPARECIMENTO DOS TRABALHADORES AO MINISTÉRIO DO TRABALHO — AUMENTO SÓ NA BASE DO QUE JÁ FOI CONQUISTADO PELOS EMPREGADOS DA CARRUA

Hoje, às 16 horas, se realizará a mesa-redonda no Ministério do Trabalho entre os empregados da Telefônica e os representantes da empresa para apreciar a tabela de aumento de salários que os trabalhadores vêm exigindo.

NO SINDICATO
Nossa reportagem esteve no Sindicato, onde foi recebida com grande entusiasmo pelos trabalhadores.

que se encontram em assembleia permanente. O líder José Faustino Alcântara, cercado pelos companheiros, afirmou-nos que os trabalhadores, se aceitarem o acordo na base mínima do que já foi conquistado pelos operários da Carris. Declaram, ainda, Faustino, que todos esperam o comparecimento de grande número de trabalhadores à mesa-redonda, apesar da

manobra pela Cia. que transferiu o pagamento aos seus empregados exatamente para hoje, procurando arrefecer o ânimo de luta dos trabalhadores.

NOVA ASSEMBLEIA
Fomos informados também que as decisões da mesa-redonda de hoje serão válidas depois de submetidas a aprovação dos trabalhadores em assembleia-moção que será convocada especialmente para tal fim.

Exigiram 100% de Indenização Os Operários da Hidráulica

Na mesa-redonda de ontem aceitaram a seguinte proposta: receber logo 50% da indenização e os outros 50% depois de um empréstimo do governo à empresa, em prazo previamente fixado — Voltarão ao Ministério amanhã, para conhecer a resposta dos patrões

Amanhã, às 16 horas, voltarão a reunir-se em mesa-redonda no Ministério do Trabalho, os operários navais do Estaleiro Guanabara, pertencente à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, e os diretores dessa empresa, para a solução definitiva da indenização aos 170 operários daquele estaleiro que fechou suas portas sábado último.

na greve de 16 de junho. Recordam que durante o movimento grevista a Companhia ameaçou-os com processo e se não pôde consumir a ameaça foi devido à firmeza dos operários na defesa dos seus direitos.

PROPOSTA DOS OPERÁRIOS

Para solucionar o impasse existente com o fechamento do Estaleiro Guanabara foram apresentadas na mesa-redonda três propostas, mas apenas uma aceitável pelos operários, feita pelo presidente de seu Sindicato, Irineu José de Souza. É a seguinte: — "Pagamento imediato de 50 por cento da indenização e um empréstimo do governo à empresa, para o pagamento dos outros 50 por cento dentro de um prazo fixado pelos operários. O Ministério, por sua vez, se comprometeu a conseguir o empréstimo com o governo, que, aliás, deve à empresa, para o pagamento da indenização.

O diretor-presidente da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, em apoio à proposta dos operários para responder na mesa-redonda de sexta-feira. As outras duas apresentadas pelo Ministério e os patrões diziam respeito, apenas, aos interesses destes últimos, isto é, o pagamento da indenização de acordo com as possibilidades da empresa.

O QUE NÃO CONVENIU

O que não convenceu até o momento nos operários é a alocação da Companhia Hidráulica de que fechou seu Estaleiro por falta de serviço e por situação financeira deficitária. Atualmente, esse empreendimento está efetuando quase uma dezena de grandes obras no Distrito Federal, sem falar nos serviços que está realizando em quase todos os Estados. De obras realizadas para o governo tem milhões de cruzeiros a receber.

Até o contrário das alegações da empresa, os operários consideram o fechamento do Estaleiro...

Koleno

Para ser forte e ter resistência... Para engordar e ter apetite... Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco... Koleno tonifica especialmente os músculos e os nervos. Melhores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal 3.081 — RIO DE JANEIRO.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

EM NITERÓI

Animados os Preparativos Para a Peixada das Charitas

Reuniu-se ontem na Sucursal da IMPRENSA POPULAR em Niterói, a Comissão Estadual da Campanha dos 15 Milhões para tomar as últimas providências referentes à grande peixada do próximo domingo, dia 27, na praia das Charitas.



JOEL e JAIR, não se recusaram a trazer a sua preciosa colaboração à peixada do dia 27, em Niterói, em apoio à Campanha dos 15 Milhões. Os dois dançarinos que, estão em plena forma na sua difícil arte, constituíram uma das maiores atrações no "show" que animará a grande festa da Praia das Charitas

ELENICE VEIGA

Primeira Candidata ao Título de Rainha de 1953

Estar causando furor entre os jovens, o Concurso para a escolha da Rainha da Mocidade de 1953, lançada por NOVOS RUMOS, assim é que, embora ainda não tivesse sido divulgadas as bases para o Concurso, várias Comissões já escolheram, entre os brotos a elas filiados, aquele que se candidatará.

A Comissão Alcazar Rosa, por exemplo, nem esperou pela publicação das bases e já apresentou a sua candidata, a jovem Elenice Moutinho da Veiga, que já conta, com nada menos de 200 votos a seu favor. Além disso, Elenice já tem programada para o próximo dia 3 de outubro, uma grande festa onde — ela nos afirmou — pretende quintuplicar o número de seus votos.

Que se precavham, portanto, as outras candidatas, pois Elenice não está brincando e garante chegar ao fim do Concurso em primeiro lugar, o que lhe garantirá uma viagem a Buenos Aires e talvez, quem sabe, a Paris.

Sabe-se, também, que é, graças ao número de prêmios, que serão distribuídos para os cabos eleitorais que mais se destacarem durante o Concurso.

"COCKTAIL" NO SÁBADO
Já no próximo sábado, na redação de NOVOS RUMOS, haverá um "cocktail" oferecido às candidatas ao título de Rainha da Mocidade de 1953. Na mesma ocasião será eleita a primeira apuradora dos votos, com prêmios para as candidatas.

ACS ARTISTAS DO POVO
A Comissão Carlos da Campanha pró-IMPRENSA POPULAR faz um apelo aos artistas do povo, tocadores de violão e cavaquinho, sanfoneiros, bailarinos, etc., no sentido de que compareçam, com urgência, à sede da Campanha, Rua Gustavo Lacerda, 19, sob, a fim de que seja combinada a maneira pela qual podem eles colaborar no grande movimento que está ajudando o reequipamento dos regiões da verdade e da paz.

COMISSÃO NACIONAL PRO-IMPRENSA JUVENIL
Na enulação nacional promovida pela Comissão Nacional pró-IMPRENSA JUVENIL, é a seguinte a colocação dos concorrentes:

QUADRO DE HONRA			
(23-9-53)			
Aladin Rosales	87.850,00	33,7	
Afonso Marmá	23.572,50	19,6	
Ortiz	19.917,50	18,9	
Zélia Magalhães	69.793,00	17,8	
Campos da Paz	65.788,30	18,0	
NO REINO DA TARTARUGA			
Maria Quitéria	1.251,00	4,0	
Aristides Leite	3.213,00	3,2	
Altair de Paula Rosa	221,10	0,4	

ULTIMAS ESPORTIVAS

VASCO 6 x 3

O Vasco da Gama e o Santos realizaram ontem à noite uma peleja amistosa inaugurando os refletores do campo do Bonsucesso que vem de adquirir geradores próprios.

O Vasco conseguiu ampla vitória pela contagem de 6 tentos e 3.
O juiz Carlos de Oliveira Monteiro atuou com regularidade.
A renda foi de Cr\$ 186.000,00.

CAMPANHA POR UM DIA DE SALÁRIO

Os ajudantes da Light estão empenhados em um movimento para conseguir que cada trabalhador da empresa central ou das associadas doe um dia de salário para o reequipamento dos jornais do povo. Segundo fomos informados, a maior parte dos trabalhadores da Light, quando abordados pelos ajudantes, não se negam a contribuir. Basta que a cada qual seja explicado o objetivo da campanha, lembrando quanto a IMPRENSA POPULAR tem defendido os interesses dos operários.



TOURNEIO DE FUTEBOL

Já se acham inscritos 6 clubes que participarão do grande torneio futebolístico, cabendo aos vencedores valiosas taças e prêmios aos que mais venderem convites.

AINDA ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o torneio encerraram-se sexta-feira, podendo os clubes que ainda desejam se inscrever dirigirem-se à Sucursal da IMPRENSA POPULAR. Os quadros deverão estar no Marítimo F. C., às 9 horas do dia 27.

VENDE DE CONVITES

A Comissão apela para os responsáveis na vendagem de convites que compareçam à Sucursal da IMPRENSA POPULAR, a fim de prestar contas das suas atividades.

SABOROSO CHURRASCO

Domingo, dia 27, realiza-se no Gramacho, à Rua Aguiar, um churrasco em homenagem às candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR. Haverá danças ao ar livre e muitas atrações com prêmios.

Novos Clubes Que Ultrapassaram 25%

São os seguintes os novos clubes que ultrapassaram 25% de sua cota:

Goitacaz	44,1%
Marechal Floriano	31,2%
21 de Dezembro	29,7%
Avante	26,4%



MARIA LYGIA NUNES é a simpatia em pessoa. Candidata do Clube Jayme Onildo, ao alto título de Rainha da IMPRENSA POPULAR, está prometendo sabafos às próximas apurações. Além do apoio de muitos moradores da Zona Sul, particularmente do Botafogo, Maria Lygia conta, com dedicados cabos eleitorais no Colégio Pedro II, do qual é aluna. — «Esta noite que ganharei o prêmio de viagem a Paris, afirmo-nos a toda canditata. — «Meu programa é visitar o Museu do Louvre, ver a Venus de Milo e a Mona Lisa, ir à sede de T. H. M. e, por fim, um passeio ao Bois de Boulogne e, depois, às Tulherias, e, no momento, subir a Torre Eiffel.